



Ciências Sociais Aplicadas: As Relações como Meio de Compreender a Sociedade

Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2020



Ciências Sociais Aplicadas: As Relações como Meio de Compreender a Sociedade

Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

- Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

- Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia

Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá

Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo

Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná

Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ciências sociais aplicadas: as relações como meio de compreender a sociedade

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Luciana Pavowski Franco Silvestre

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências sociais aplicadas: as relações como meio de compreender a sociedade / Organizadora Luciana Pavowski Franco Silvestre. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-474-0
DOI 10.22533/at.ed.740201610

1. Ciências sociais aplicadas. I. Silvestre, Luciana Pavowski Franco (Organizadora). II. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Atena Editora apresenta o e-book “Ciências Sociais Aplicadas: As relações como meio de compreender a sociedade”. São ao todo vinte e um artigos que apresentam pesquisas relacionadas as áreas de turismo, educação, política, trabalho, desenvolvimento econômico e um artigo relacionado a política pública de assistência social e direitos socioassistenciais.

Os temas são abordados a partir de diferentes perspectivas teóricas, e os autores e autoras propõe-se a identificar e analisar as relações existentes entre as temáticas com elementos contextuais e aspectos territoriais, contribuindo para a realização de estudos, com uma perspectiva mais ampliada e aprofundada das relações presentes na sociedade brasileira.

Nos artigos em que o tema turismo foi abordado, identifica-se análises relacionadas com as manifestações culturais, o lazer, questões étnicas vinculadas a uma comunidade quilombola e desenvolvimento sustentável.

Na temática relacionada a educação, identifica-se a realização de pesquisas vinculadas a educação infantil e as universidades, bem como, entre este tema e os hábitos de leitura, violência física entre estudantes, contratação de pessoas com deficiência e inserção de pessoas com mais de 50 anos no ensino superior.

Os movimentos populares, os aspectos ideológicos, as relações com o meio ambiente e as urnas eletrônicas constituem os aspectos que fizeram parte das análises vinculadas a política.

Para finalizar, são apresentadas as pesquisas que trataram sobre os temas trabalho e desenvolvimento econômico. Os artigos apresentados analisam a relação com as atividades comerciais locais, capital improdutivo, precarização das relações trabalhistas, questões de gênero, marca e marketing.

Com esta breve apresentação é possível identificar a amplitude das análises e pesquisas que são apresentadas neste e-book. Esperamos que a leitura realizada possa contribuir para novas reflexões e outras aproximações sobre as relações presentes no atual contexto da sociedade brasileira.

Boa leitura a todos e a todas.

Luciana Pavowski Franco Silvestre

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

DOCUMENTAÇÕES E TURISMO: PROCESSOS E REGISTROS DE VIAGENS INTERNACIONAIS PARA BRASILEIROS

Carla Ferreira de Moraes

Leandro Gracioso de Almeida e Silva

Pollylian Assis Madeira

DOI 10.22533/at.ed.7402016101

CAPÍTULO 2..... 16

ESCALADA EM ROCHA COMO MANIFESTAÇÃO CULTURAL DE LAZER EM MONTES CLAROS/MG

Jarbas Pereira Santos

Marilda Teixeira Mendes

Michela Abreu Francisco Alves

Irene Menegali

Maria Auxiliadora Pereira Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.7402016102

CAPÍTULO 3..... 28

TURISMO ÉTNICO-CULTURAL NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE PIQUI DA RAMPA, CONTRIBUINDO COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, NA GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA

Wilson de Carvalho Rosa Filho

DOI 10.22533/at.ed.7402016103

CAPÍTULO 4..... 42

PANORAMA DA EVOLUÇÃO DOS *ADVENTURE GAMES*

Camila Brandão Bisson

Leonardo Antonio de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.7402016104

CAPÍTULO 5..... 68

PCDS A DEMANDA PRESENTEADA: UMA ANÁLISE DO CENÁRIO DA OBRIGATORIEDADE DA CONTRAÇÃO, DIANTE UM CENÁRIO DE EDUCAÇÃO

Daniel Andrei Rodrigues da Silva

Tamara Wildner

Tatiane Barichello Zorzo

DOI 10.22533/at.ed.7402016105

CAPÍTULO 6..... 77

DIREITO E EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR

Fabrine Antonello

Jaqueline Antonello

DOI 10.22533/at.ed.7402016106

CAPÍTULO 7..... 86

**HÁBITOS DE LEITURA E COMPREENSÃO DE RÓTULOS DE ALIMENTOS:
UMA AVALIAÇÃO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS**

Carina Carvalho Novaes
Géssica Coelho Alencar
Maria Carolina Barros Costa
Marianne Louise Marinho Mendes

DOI 10.22533/at.ed.7402016107

CAPÍTULO 8..... 94

**AS NARRATIVAS NOS LIVROS DE OCORRÊNCIAS: UMA ANÁLISE DAS
PRÁTICAS DE VIOLÊNCIA FÍSICA ENTRE OS ESTUDANTES**

Sergivano Antonio dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.7402016108

CAPÍTULO 9.....118

**A UNIVERSIDADE PARA QUEM TEM MAIS DE 50 ANOS: UM ESTUDO DE CASO
EM UMA IES DO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA, BRASIL**

Juciele Marta Baldissarelli
Adelcio Machado dos Santos
Monica França dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.7402016109

CAPÍTULO 10..... 130

**DOM JOSÉ RODRIGUES: SEU PAPEL POLÍTICO E EDUCATIVO JUNTO ÀS
CAMADAS POPULARES NO BOLETIM “CAMINHAR JUNTOS”**

Jônatas Pereira do Nascimento Rosa
Edonilce da Rocha Barros
Andréa Cristiana Santos

DOI 10.22533/at.ed.74020161010

CAPÍTULO 11..... 144

**A MILITÂNCIA COMO MANDAMENTO OU EXISTE POSSIBILIDADE
DE VISÕES PLURAIS NAS AULAS DE HISTÓRIA? APONTAMENTOS
PRELIMINARES**

Manoel Adir Kischener
Everton Marcos Batistela
Airton Carlos Batistela
Mariza Rotta

DOI 10.22533/at.ed.74020161011

CAPÍTULO 12..... 160

**AMAZÔNIA: AS NUANCES COMUNICACIONAIS AOS OLHOS DA ESTRATÉGIA
ELEITORAL/GOVERNAMENTAL DE JAIR BOLSONARO E EMMANUEL
MACRON**

Gustavo Koetz Vaccari
Roberto Gondo Macedo

DOI 10.22533/at.ed.74020161012

CAPÍTULO 13..... 174

A LOGÍSTICA NO SETOR PÚBLICO: O CASO DAS URNAS ELETRÔNICAS NA JUSTIÇA ELEITORAL DO AMAZONAS

Karina Lopes Cidade

Marcos Carneiro da Silva

DOI 10.22533/at.ed.74020161013

CAPÍTULO 14..... 189

COLONIALIDADE E PRÁTICAS ALIMENTARES NO GOVERNO DE JANARY NUNES

Lúcia Tereza Ribeiro do Rosário

Antônio Sérgio Monteiro Filocreão

DOI 10.22533/at.ed.74020161014

CAPÍTULO 15..... 197

O MARKETING DE RELACIONAMENTO E CONSTRUÇÃO DE SIGNIFICADO DE MARCA.

COMPLEXIFICAÇÃO CONCEITUAL E NOVOS COMPORTAMENTOS DE CONSUMO

Guaracy Carlos da Silveira

Fernando Augusto Carvalho Dineli da Costa

DOI 10.22533/at.ed.74020161015

CAPÍTULO 16.....211

CRESCIMENTO ECONÔMICO, UBERIZAÇÃO DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO NO BRASIL

Railson Marques Garcez

DOI 10.22533/at.ed.74020161016

CAPÍTULO 17..... 224

A INCLUSÃO DE UMA MICROEMPRESA NO MERCADO BAGEENSE ATRAVÉS DA PESQUISA DE MERCADO

Hallana Pereira Ortiz

Vinícios Oliveira da Rosa

Aldemi Silveira Leon

Lóren Formiga de Pinto Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.74020161017

CAPÍTULO 18..... 240

O CÂMBIO NA TRÍPLICE FRONTEIRA BRASIL-COLÔMBIA-PERU E SEUS REFLEXOS NA ATIVIDADE COMERCIAL LOCAL

Giselly Mayara Mesquita de Paiva

Nicolas Andretti de Souza Neves

Ronaldo Cardoso da Silva

DOI 10.22533/at.ed.74020161018

CAPÍTULO 19..... 254

O EMPREGO DOMÉSTICO E AS RELAÇÕES DE GÊNERO NO MUNDO DO

TRABALHO: O EMPODERAMENTO DAS MULHERES E A BUSCA DA IGUALDADE

Elaine Aparecida Fonsêca Tavares

Maria Olímpia de Jesus Sousa

Soraia Veloso Cintra

Luciene da Silva Pereira

DOI 10.22533/at.ed.74020161019

CAPÍTULO 20..... 265

A ERA DO CAPITAL IMPRODUTIVO: UMA RESENHA CRÍTICA

Marcus Vinicius Gomes Pereira

DOI 10.22533/at.ed.74020161020

CAPÍTULO 21..... 277

ASSISTENCIA SOCIAL E DIREITOS SOCIOASSISTENCIAIS: O MUNICÍPIO DE CACHOEIRA/BA

Heleni Duarte Dantas de Àvila

Jucileide Ferreira do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.74020161021

SOBRE A ORGANIZADORA..... 287

ÍNDICE REMISSIVO..... 288

A LOGÍSTICA NO SETOR PÚBLICO: O CASO DAS URNAS ELETRÔNICAS NA JUSTIÇA ELEITORAL DO AMAZONAS

Data de aceite: 01/10/2020

Karina Lopes Cidade

IFAM – CMDI

Marcos Carneiro da Silva

IFAM – CMDI

RESUMO: Esse projeto de pesquisa tem como objetivo analisar o processo logístico de eleição no estado do Amazonas. O estudo tem como campo de pesquisa a Justiça Eleitoral, por meio do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas (TRE/AM). A metodologia utilizada foi um estudo de caso. Utilizou-se, também de abordagem qualitativa e quantitativa, com pesquisa bibliográfica e análise documental. O estudo foi realizado entre os anos de 2017 e 2018, incluindo ainda a primeira eleição suplementar para governador e vice-governador do estado do Amazonas. Quanto à gestão eleitoral observou-se, que o TRE/AM desenvolve uma logística eleitoral própria, com planejamento e estratégias voltados à busca da eficiência e confiabilidade do processo eleitoral, sobretudo quanto à preparação de urnas eletrônicas, transporte e armazenamento, mas que ainda necessita de modernizar seus métodos logísticos, visando à diminuição de custos no processo eleitoral que ainda é muito caro no Amazonas.

PALAVRAS-CHAVE: Eleição, urnas eletrônicas, logística, e logística eleitoral.

ABSTRACT: This research project aims to

analyze the logistic process of election in the state of Amazonas. The study has as research field the Electoral Justice, through the Superior Electoral Court (TSE) and Amazonas Regional Electoral Court (TRE / AM). The methodology used was a case study. A qualitative and quantitative approach was also used, with bibliographic research and document analysis. The study was conducted between 2017 and 2018, including the first supplementary election for governor and deputy governor of the state of Amazonas. Regarding electoral management, it was observed that TRE / AM develops its own electoral logistics, with planning and strategies aimed at the search for efficiency and reliability of the electoral process, especially regarding the preparation of electronic ballot boxes, transportation and storage, but it still needs to modernize its logistics methods, aiming at reducing costs in the electoral process that is still very expensive in the Amazon.

KEYWORDS: Election, electronic ballot box, logistics, and electoral logistics.

INTRODUÇÃO

A realidade de um mundo cada vez mais competitivo obrigou as empresas a buscar soluções visando à redução de custos de seus produtos, processos e serviços. Nesse contexto se destaca a logística, uma vez que seu foco principal é a busca da redução de custos organizacionais, sejam elas de natureza pública ou privada. Por sua vez, e em relação ao processo logístico na Amazônia é possível afirmar que se mostra como um dos mais

complexos do país. Sendo assim, no tocante a logística eleitoral nessa região e para que ocorra uma eleição no tempo esperado em ano eleitoral e de acordo com o planejamento estabelecido é realizada uma logística própria da Justiça Eleitoral do TRE (Tribunal Regional Eleitoral) junto com o TSE (Tribunal Superior Eleitoral), executando uma série de fases e procedimentos logísticos importantes para realização desse evento.

Nesse sentido, uma série de ações logística é realizada antecipadamente sendo essencial a aplicação de métodos e processos logísticos eficientes dentro à realização das etapas e fase de preparação realizada no tempo certo, na hora certa e na quantidade certa, evitando-se desperdícios de recursos financeiros, obedecendo ainda à lei eleitoral. Desse modo, vários conceitos e ferramentas da logística são utilizados na realização de uma eleição.

Por outro lado, a logística dentro do setor público no caso da Justiça eleitoral é complexa em todas as suas fases. O processo de preparação de uma eleição inicia-se com os fornecedores que são as empresas ganhadoras em licitações realizadas pela Justiça eleitoral. O TSE também fornece as matérias-primas e os insumos essenciais para a preparação e manutenção das urnas eletrônicas para os Tribunais Regionais Eleitorais, após o preparo das urnas (produção do equipamento e treinamento dos mesários) véspera da eleição as urnas são distribuídas aos locais de votação e, no dia de eleição, o equipamento pronto é utilizado para computação dos votos dos eleitores (consumidor final).

Por sua vez, dentro das atividades de preparação das urnas inclui-se também a manutenção. Assim, destacam-se: fazer testes para verificar as condições de funcionamento das urnas; executar reparos e repor peças, se necessários; carregar a bateria interna e externas de todas as urnas; armazenar os equipamentos de forma adequada; substituir as urnas que estiverem obsoletas e promover seu descarte. Tudo isso faz parte do planejamento da logística eleitoral, processo com uma grande quantidade de ações de preparação que terá efeitos e reflexos no dia da eleição.

Essa pesquisa tem como objetivo analisar o processo logístico de urnas eletrônicas em tempo de eleição no estado do Amazonas. A pesquisa visa responder ao seguinte questionamento: As práticas utilizadas no processo eleitoral do Amazonas se adequam aos princípios, métodos e ferramentas preconizados pela ciência da logística? A metodologia é um estudo de caso com análise de conteúdo segundo Bardin, utilizando-se de pesquisas de natureza quanto-qualitativa, questionários, entrevistas e acervos bibliográficos disponíveis no Tribunal Superior Eleitoral, Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas, além de bibliografias sobre o assunto.

Visando atender ao objetivo e ainda responder a pergunta questionadora proposta, o estudo discorre sobre os seguintes assuntos: definir, comparar e contrastar a logística na realização de uma eleição, definido o conceito de logística

empresarial, o gerenciamento logístico de preparação e transporte das urnas eletrônicas, juntamente com métodos de logística de transporte e logística reversa, identificando os desafios a serem enfrentados pela logística de preparação de uma eleição; analisando os pontos positivos e negativos das eleições anteriores no caso das eleições do ano de 2016 e eleição suplementar do ano de 2017 e eleição geral do ano de 2018, dando foco nas mudanças ocorridas a cada ano eleitoral, e estudando os custos de cada eleição.

Nota-se que para tornar concreto o andamento positivo do projeto, precisamos entrelaçar caminhos no qual tenhamos visivelmente uma forma de comparação do fenômeno de estudo, indicando sua balança de crescimento e qualidade de serviços prestados, ou seja, a logística e seu declínio também diante das tecnologias e crescimentos do mundo logístico com serviços de qualidade, custos reduzidos, rapidez na entrega, visto que, a forma mais rápida de análise está justamente na capacidade de interpretar e contextualizar as características no qual encontraremos o fenômeno estudado.

METODOLOGIA DA PESQUISA

A presente pesquisa utilizou-se do método exploratório, descritivo com abordagem qualitativa e quantitativa, com estudo de caso do Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas – TRE AM, levantamento de dados e estudo bibliográfico e documental do Tribunal Superior Eleitoral – TSE.

A pesquisa tem como objetivo analisar o processo logístico de eleição no estado do Amazonas. Visando alcançar o objetivo proposto o projeto vai explorar a logística da Justiça eleitoral – TRE AM junto ao TSE, abrangendo a preparação e realização de eleições, com foco nas etapas do processo logístico durante e após eleição, identificar a importância da estratégica ligada à logística de entrega das urnas eletrônicas aos cartórios em véspera de eleição, e distribuição das urnas e materiais eleitorais aos municípios pólos, mostrando as modalidades utilizadas pelo TRE-AM e verificar se satisfaz as perspectivas do referido órgão, a utilização dos métodos logísticos para desenvolvimento das atividades com eficiência e eficácia na prestação de serviços aos eleitores.

Para tornar concreto o andamento positivo do projeto, se faz necessário, entrelaçar caminhos no qual se estabeleça uma forma de comparação do fenômeno de estudo, indicando sua balança de crescimento e qualidade de serviços prestados, diante das tecnologias e crescimentos do mundo logístico com serviços de qualidade, menos custo, rapidez na entrega, visto que, a forma mais rápida de análise está justamente na capacidade de interpretar e contextualizar as características do fenômeno estudado, estabelecendo assim o objetivo da

comparação dos conceitos logísticos e o processo logístico envolvendo todas as atividades realizadas no TRE em ano eleitoral, com o intuito de investigar se os conceitos e ferramentas e metodologias da logística são aplicados de forma eficaz na execução de todo processo logístico.

Ainda quanto ao método, às entrevistas com profissionais do meio logístico da justiça eleitoral, bem como o levantamento de dados, pesquisa bibliográfica e documental da Justiça Eleitoral consagra a maior parte da metodologia do estudo.

Dessa forma, a pesquisa viabiliza uma carga de conhecimentos, tanto para o meio acadêmico como para os próprios anunciantes e informações relevantes como questionamentos, desde a visão no qual temos hoje da logística, não somente no setor privado, mas também no setor público, como é o caso da justiça eleitoral ainda pouco estudado nas academias.

Além disso, será possível notar um conhecimento forte em relação ao controle da ocorrência tecnológica. Como os métodos logísticos de transporte usados para rapidez e qualidade e segurança das urnas eletrônicas, tornando concretamente visível todo um trabalho de comparação, análise, contextualização e interferência do meio atual da logística junto com a tecnologia dentro do setor eleitoral.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Definição de Logística e sua evolução

Não sabemos ao certo quando foi que surgiu o conceito de logística, mas que logística estar no nosso cotidiano desde tempo das cavernas, como base nos fatos históricos com evoluções e guerras que ocorreram antes de Cristo o autor Paura (2012, p.13-15) contribui dizendo que a logística estava presente em técnicas que foram usadas em campanhas de guerras. Por exemplo, as tropas de Alexandre, o Grande (310 a. C.), eram estrategicamente organizadas, outro acontecimento foi a construção das pirâmides do antigo Egito onde podemos ver planejamento e conceitos logísticos, como prazos de construção, materiais escolhidos, movimentação dos produtos acabados e semi acabados, aquisição de mão de obra.

No mundo sem fronteira ligado pela internet e viciado em velocidade, entrega o produto certo, na hora certa e com menor custo é vital para competitividade, com isso é de grande importância de se estudar as operações logística, de acordo com Novaes (2015), logística é a parte do gerenciamento da cadeia de abastecimento que planejar, implementar e controlar o fluxo e armazenamento eficiente econômico de matérias primas, materiais semi acabados e produtos acabados, bem como as informações a eles relativas, de do ponto de origem até o ponto de consumo, com propósito de atender as perspectivas do cliente, para Dias (2003), a missão da

logística é colocar a mercadoria no lugar certo, na hora certa, na quantidade certa à preços competitivos.

Antigamente o movimento de mercadoria era limitado a que o indivíduo podia transportar e armazenar no determinado período de tempo, hoje se pode observar o quanto progrediu o sistema logístico empresarial, diminuído o custo dando de transportes quando de estoque. Segundo Paura (2012) após a Segunda Guerra Mundial na década 30 a logística surgiu como ciência e começou a ser estudada, isso porque houve a necessidade de deslocamento do produto com menos prejuízo ao local certo, e no tempo necessário.

Novaes (2015, p.13) em um capítulo no livro Logística e gerenciamento da Cadeia de Distribuição aponta o papel da logística, hoje se observa uma dinâmica decorrente na oferta de produtos, e um desenvolvimento grande em aprimoramento dos produtos ao longo do tempo, incorporando novos elementos e novas tecnologia, envolvendo componentes eletrônicos.

Novaes (2015, p.57) explicar que a logística envolve elementos humanos, materiais (prédios, veículos, equipamentos, computadores), tecnológicos e de informações [...] de um lado busca o aumento da eficiência e a melhoria dos níveis de serviços ao cliente, de outro, a competição no mercado obriga a uma redução contínua nos custos.

Paura (2012, p.20) argumentar que a logística é suma importância, uma vez que absorvem quantias consideráveis do orçamento operacional de uma instituição, com isso os investimentos nessa área devem ser muito bem planejados e objetivando sempre o aumento de qualidade, com redução de custos [...] um profissional na área de logística é considerado um dos corações estratégicos das empresas.

O estudo de caso: (Justiça eleitoral)

A pesquisa teve como foco analisar e identificar o processo logístico da Justiça Eleitoral em ano de eleição, como é realizado o preparo das urnas eletrônicas, armazenagem de materiais, a metodologia utilizada foi estudo de caso baseado na pesquisa bibliográfica e documental, constituída por artigos e revista de eventos científicos, palestra a respeito da logística, entrevista e documentos realidade via e-mail, reportagem e informações publicadas em site como portal Brasil, site da justiça eleitoral e revista sobre eleições foram muito utilizadas na obtenção de dados em relação ao tema abordado.

O objetivo específico é identificar o processo da logística no setor eleitoral analisando cada ponto da logística, na aquisição das urnas e dos materiais eleitorais, na armazenagem, na distribuição, no transporte após sua vida útil, a destinação correta das urnas eletrônicas, a logística reversa utilizada pelo órgão eleitoral e demonstrar os pontos fontes na aplicação de métodos logísticos e redução de custo

na aplicação da logística reversa e preocupação da sustentabilidade.

O resultado da pesquisa a respeito da logística reversa foi satisfatório pois 99% da urna eletrônica é reciclada de forma correta e o material retorna ao mercado como nova matéria-prima para fabricação de novos produtos, e através da ferramenta da logística reversa é reaproveitado algumas peças da urna e outras são totalmente recicladas, dentro retorno positivo a diminuição de custo de armazenagem e transporte e segurança do banco de dados das urnas.

Sistema Eleitoral Brasileiro

A tecnologia estar presente em nossas vidas desde início do século XX, e encontra-se em toda parte principalmente em nossas atividades diárias. A tecnologia estar presente com intensidade entre os bytes, processadores e redes de dados, interligada com todos os setores. De acordo com dados do Tribunal Superior Eleitoral - TSE (2009) após a informatização a democracia também passou a ser informatizada tendo o surgimento do voto eletrônico em 1996 trazendo ao sistema e eleitores facilidade, agilidade, transparência e segurança no processo de computação e transmissão dos votos segundo o autor para que a eleição passa-se a ser justa e correta foi preciso uma longa caminhada, pois, nos anos 30 os coronéis pessoas com poder econômico ditava o caminho de uma eleição esse sistema o voto era chamado de cabresto, o voto era manipulando.

O voto era teoricamente secreto. Dizia-se até que, em alguns lugares, advertiam: "Olhe, o voto é secreto, esta aqui é a cédula, você não pode abrir, porque o voto é secreto". Foi só em 1932, como resultado da Revolução de 30, que o voto passou a ser secreto. Ele impediu que os "coronéis" soubessem quem era o candidato escolhido pelo eleitor. Uma mudança que representou o primeiro passo a caminho da transformação que o país viveria. Uma delas foi a criação da Justiça Eleitoral, com um código que já previa o uso de uma máquina de votar. (TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL, 2009, P.11).

De acordo com o Portal Brasil (2016) e TSE (2009) Os primeiros modelos de urnas foram de madeira, metal e lona, a legislação no período do Brasil Republica permitia que o eleitor declarasse seu voto em voz alta, pois nesse período não existia cédula oficiais e o voto era registrado em qualquer papel, em 1960 o primeiro modelo das urnas eletrônicas foi criado por Sócrates Ricardo Puntel, mas não chegou a ser usado, a intenção era que o equipamento diminui-se as fraudes nos processos de votação com isso vários protótipos foram criados no ano seguintes, mas para que o processo de votação mudasse e aposentar-se de vez a urna de lona foi preciso mobilizar o país e recadastrar os eleitores brasileiros.

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral - TSE (2014) a implantação das urnas eletrônicas surgiu em 1996 nas capitais e nos municípios com mais de 200 mil

eleitores, refletindo em 57 municípios e totalizando 32.488.183 de eleitores, além da implantação da urna eletrônica, o TSE empenhou-se em sensibilizar os poderes Executivo e Legislativo sobre o avanço que a urna eletrônica traria ao combate à fraude. Em 1986 o país foi mobilizando para recadastramento dos eleitores:

Coube ao TSE analisar os 69 milhões de eleitores. A população compareceu em peso aos cartórios eleitorais. Dez anos depois, o Brasil se tornaria o primeiro país do mundo a criar um processo eleitoral informatizado. A urna eletrônica colocou de lado a cédula de papel e com ela crimes como o desvio de votos. Se antes quem votava em branco podia ter a escolha alterada por um posterior preenchimento, com o voto eletrônico isso se tornou impossível. (TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL, 2009, P.11).

Jardim (1997, p.25-46) expõe o Poder Judiciário Eleitoral:

O recadastramento dos eleitores possibilitou uma série de ações de modernização, entre elas a instalação de um parque computacional próprio para o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), para os 27 tribunais regionais eleitorais e para as 2.854 zonas eleitorais de todo o país. Também permitiu a implantação de uma rede de transmissão de dados, interligando todo o parque computacional. A Justiça Eleitoral começou a entrar definitivamente na era digital. [...]

Em 2014 cerca de 115 milhões de eleitores tiveram de passar pelo recadastramento biométrico na Justiça Eleitoral, além de registrar as digitais também registrou assinatura eletrônica para reforçar a segurança do processo. Na eleição de 2018 todas as regiões do Brasil utilizaram sistema de biometria na votação. Conforme o TRE-AM (2016) o sistema biométrico é uma ferramenta de reconhecimento individual baseadas em medidas biológicas, a Justiça Eleitoral adotou sistema de leitura das impressões digitais, no Amazonas o prazo estabelecido pelo TSE é o fechamento do cadastro biométrico seria dia 07 de maio de 2018.

Evolução das urnas

Em entrevista feita com o coordenador de logística do TRE-AM com o surgimento da tecnologia e a informatização os primeiros modelos de urnas eletrônicas surgiu em 1996 e desde período para cá o equipamento já passou por cinco ou mais modificação. A informatização tornou o processo de apuração dos votos mais rápido e seguro, antes da meia noite do dia de votação a justiça eleitoral conseguiu divulga os resultados da eleição. O sistema biométrico foi implantado na urnas eletrônicas a partir do modelo 2006. Na figura 1 mostra os modelos de urna e seu respectivo anos de uso e sua evolução.

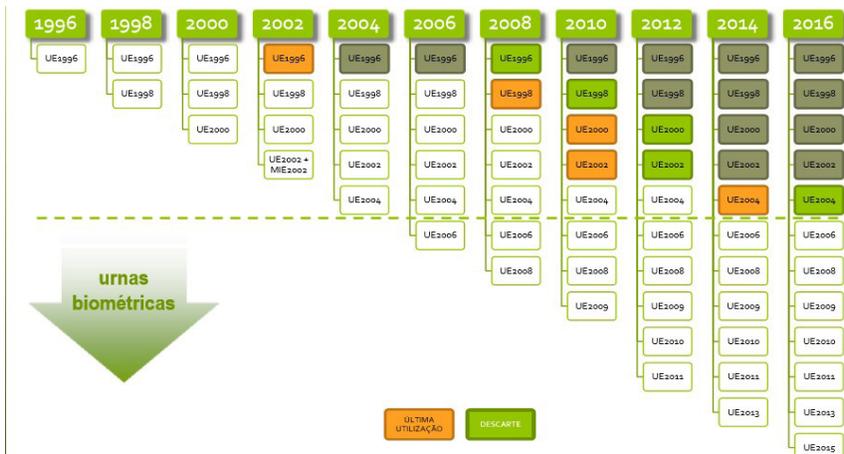


Figura 1- modelo de urna eletrônica Fonte: II Seminário de Planejamento Estratégico Sustentável do Poder Judiciário

De acordo com entrevista realizado com coordenador de Logística do TRE-AM:

O sistema eleitoral junto a Lei possibilita que representantes dos partidos políticos fiscalizam o processo de votação durante e depois de uma eleição. A lei declara a facilidade de transparência de todos os processos de preparação das urnas eletrônicas e execução de uma eleição.

“Além da votação paralela, outros procedimentos comprovam que o voto eletrônico é seguro. A urna eletrônica também tem aprovação popular. Pesquisa do Instituto Nexus mostra que 97% dos entrevistados confiam nessa maneira de votar.” (TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL, 2009, P.12)

Alem da transparência e segurança nos dados, o processo eletrônico da urna eletrônica é rápido, na eleição suplementar de 2017 no Amazonas entre as 18hrs da noite já tinha o resultado divulgados pela justiça eleitoral. Nas ultimas eleições gerais foi utilizados o modelo de urna com sistema biométrico. Na eleição de 2018 será utilizados em algumas regiões do Brasil o modelo de urna com comprovante de votação impresso. Dados divulgados no portal Brasil (2016) na eleição de 2014 em alguns estados do país os eleitores votaram em 71.843 modelo de urnas com sistema biométrico de identificação.

Processo logístico eleitoral: véspera e no dia de eleição

De acordo com TREAM, o Estado do Amazonas além da sua passagem que encantar oferecer aos quem se depõem a percorrerem o desafio da distante e das difíceis contrições dos meios de transportes, o processo eleitoral depende de uma infraestrutura e de uma logística que permita o armazenamento, transportes e

segurança das urnas, a montagem do local de votação, a transmissão dos dados em lugares de difícil acesso.

A fase preparatória se inicia com realização de contrato com entidades privadas e convenio com órgãos públicos, cada licitação é realizada de acordo com lei, para que não seja utilizado somente o dinheiro do contribuinte.

Em entrevista realizada com Diretor Geral do TRE AM, em relator:

As urnas depois de fabricadas são entregues nas sedes dos Três por transportadoras em comprimento as regras definidas pelo TSE, nas eleições de 2016 foram distribuídas para a Capital do Amazonas 2.209 urnas do modelo atual, que foram utilizadas na eleição municipal, em 2 meses para eleição são realizadas um processo contínuo de teste e verificação das urnas, quando o TRE AM receber novas urnas, elas passam por um processo de certificação, que é a validação de um equipamento novo que vem do fabricante, assegurando que o equipamento venha conforme e claro para que não prejudique o processo de segurança dos dados eleitorais.

As eleições municipais 2016 aconteceram com 1º turno em 2 de outubro e 2º turno em 30 de outubro. A eleição suplementar para governador do Amazonas, o 1º turno ocorreu dia 06 de agosto e 2º turno dia 27 de agosto, em entrevista com presidente do TRE AM, em sua fala explicou que a eleição de 2017, considerada atípica, por ser exclusiva para governo do estado, em menos de uma hora de apuração dos votos já tinha sido apurada mais de 70% das urnas, mesma com toda dificuldade logística da região do Amazonas, com isso participaram da segurança das urnas mais de 4 mil soldados das forças armadas e mais de 2 mil policiais militares distribuídos nos 62 municípios do Estado, na Capital foram 141 profissionais do corpo de bombeiros e 146 em sete municípios reforçaram a segurança do pleito.

O Chefe do depósito das urnas também relatou na entrevista sobre o custo de uma eleição:

Para a redução de custo na eleição de 2017 que foi uma eleição suplementar previsto em lei, foi utilizados os mesmos mecanismos logísticos das outras eleições anteriores, a logística estar presente nas atividades eleitorais desde preparação da urna até sua destinação final, a logística começa na contratação de empresas especializadas em cada processo, as empresas são contratadas através de licitações prevista em lei, sem a logística não tem eleição, pois a logística bem feita traz resultados positivos principalmente nos transportes das urnas em lugares de difícil acesso.

Com isso podemos observar que as atividades logísticas vêm desempenhando um papel fundamental em todos os setores e departamento dos órgãos públicos e privados, assim como em uma guerra, para que tudo ocorra como

o planejado, os métodos logísticos são essenciais para que o suprimento não falte e que o resultado seja atingido, em uma eleição não é diferente principalmente no estado do Amazonas que não tem uma infraestrutura logística adequada e existir lugares de difícil acesso que dificultar os transportes a essas regiões.

A logística do TRE AM tem por objetivo planejar, implementar e controlar o fluxo de produtos em suas atividades, com o desenvolvimento, armazenagem, distribuição, compras, transporte e atividades de apoio, de forma eficiente e eficaz.

Conforme entrevista realizada com Chefe do depósito das urnas do TRE AM, para que uma eleição ocorra como o planejado, muito trabalho é feito com meses de antecedência, mapa estratégico são criados, para o melhor desempenho das atividades, é realizado análises de suprimentos e materiais disponíveis no estoque para que tenha uma solicitação adequada sem desperdício de recursos orçamentário, o TRE tem um banco de dados de urnas classificadas de acordo com seu respectivo modelo de fabricação, é realizado o cadastramento dos materiais com data de entrada e saída, também é o controle da movimentação de materiais e armazenagem, assim como o fluxo das urnas, desde aquisição até sua certificação.

Conforme estudado, a logística é a união de métodos e recursos administrativos que agregam valores relativos à gestão racional e eficaz do fluxo de informação, incluindo o planejamento estratégico e operacional, a logística sob sua perspectiva estratégica junta elementos de combinações que buscar melhores resultados com eficácia e eficientes, realizando os procedimentos com rapidez e menos gargalos.

Entrevistas com o Chefe do depósito das urnas eletrônicas:

As atividades logísticas do TRE AM em ano eleitoral são planejadas com meses de antecedência, com 180 dias antes da data das eleições, de acordo com os dados do TRE AM os partidos políticos e entidades científicas por eles contratadas, a Ordem dos Advogados do Brasil – OAB, o Ministério Público e qualquer cidadão credenciado na Justiça Eleitoral recebem acesso, para verificação dos processos de programação dos dados nas urnas eletrônicas, permitido a transparência da eleição, após examinar a integridade e segurança dos programas, esses agentes, em conjunto com a Justiça Eleitoral, assinam digitalmente o software, essa assinatura permitir a confirmação da autenticidade e integridade dos programas inseridos nas urnas.

Todo processo eleitoral em ano de eleição poder ser acompanhado pelos os Partidos políticos e entidades científicas por eles contratadas, a OAB, o Ministério Público e qualquer cidadão credenciado no tribunal regional.

Entrevista realizada com Coordenador da comissão de logística das urnas:

Na eleição de 2017 foram distribuídas 3.473 urnas só na capital, com isso, desenvolveu-se uma estratégia logística voltada para disponibilização das urnas, contando com uma grande mobilização incluindo um contingente de servidores e voluntários para a realização da logística de entrega das urnas.

No planejamento de uma eleição é realizado de acordo com a lei e com o planejamento, a contratação de serviços de transportes de materiais (urnas eletrônicas e suprimentos) para todos os municípios do Estado do Amazonas, no 1º e no 2º turno, a seguir na tabela 1 mostra o custo da eleição suplementar de 2017 na contratação de transportes.

ITEM	DESCRIÇÃO	QTD	UND	VALOR POR ITEM (R\$)	VALOR GLOBAL (R\$)
1	Contratação de serviço de transporte de materiais (urnas eletrônicas e suprimentos) para todos dos municípios do Estado do Amazonas, destinados à realização das Eleições Suplementares que ocorrerão em agosto de 2017. 1º Turno e Recolhimento (Fases 1.1, 1.2, 3.1 e 3.2).	1	Serv.	750.000,00	1.146.000,00
2	Contratação de serviço de transporte de materiais (urnas eletrônicas e suprimentos) para todos dos municípios do Estado do Amazonas, destinados à realização das Eleições Suplementares que ocorrerão em agosto de 2017. 2º Turno (Fases 2.1 e 2.2), CASO HAJA.	1	Serv.	396.000,00	

Tabela 1 – Proposta de contrato de serviços de transportes

Fontes: disponibilizado pelo TRE AM (2017)

Valor Global = R\$ 1.146.000,00 (um milhões, cento e quarenta e seis mil reais).

As urnas eletrônicas são transportadas aos seus respectivos polos e municípios totalizados em 13 polos e 24 municípios, na tabela 2 estão classificados os polos e números de urnas utilizadas na eleição de 2017.

ORIGEM	DESTINO	URNAS ELETRÔNICAS	
		TOTAL	
MANAUS	POLO MANACAPURU		346
	POLO PARINTINS		366
	POLO ITACOATIARA		398
	POLO TEFÉ		250
	POLO EIRUNEPÉ		133
	POLO MAUÉS		129
	POLO SÃO PAULO DE OLIVEIRA		81
	POLO SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA		128
	POLO COARI		225
	POLO BENJAMIN CONSTANT		210
	POLO PRESIDENTE FIGUEIREDO		98
	POLO RIO PRETO DA EVA		58
	POLO LÁBREA		97
	13		2519

Tabela 2 – Distribuição de urnas eletrônicas por polo

Fontes: disponibilizado pelo TRE AM (2017)

De acordo com Coordenador de Logística do TRE-AM, Leandro Nascimento em entrevista realizada em 2017 na eleição suplementar, a logística das urnas no dia e véspera da eleição acontece com o preparo das urnas semanas antes da eleição. A logística de distribuição das urnas eletrônicas para os polos e seus determinados municípios é realizada com meses de antecedência e com isso várias etapas são realizadas para que as urnas sejam pré-preparadas para a entrega em seus polos e distribuição aos seus municípios.

Como mostra a figura 2, o preparo e separação das urnas eletrônicas conforme seus respectivas zonas.



Figura 2 - preparação e separação das urna eletrônicas

Fontes: autores (2019)

No Amazonas foram distribuídas 3.473 urnas só na capital na eleição suplementar 2017. Com isso, desenvolveu-se uma estratégia logística voltada para disponibilização das urnas, contando com uma grande mobilização incluindo um contingente de servidores e voluntários para a realização da logística de entrega das urnas. As primeiras zonas a receberem as urnas eletrônicas foram as da cidade de Lábrea e São Gabriel da Cachoeira por serem lugares de difícil acesso.

Em seus prospectivos polos as urnas eletrônicas são preparadas para serem utilizadas na eleição, é feita a geração das mídias com informações sobre os candidatos, cargas e lacres. O processo de carga dos dados (dos candidatos e eleitores) é executado pelos técnicos de urnas. Em seguida é posto um lacre para segurança de que os dados das urnas não serão trocados durante seu transporte ao local de votação. Cada urna eletrônica recebe uma destinação específica, podendo ser usada como urna de votação, urna de contingência ou urna de justificativa. As urnas de contingência e as urnas de justificativa recebem cada qual carga específica para a finalidade a que se destinam. Após a realização de testes de funcionamento, também são lacradas.

Do resultado das entrevistas verifica-se o seguinte: nas eleições, a administração do Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas volta seu olhar para a logística das urnas e geralmente envolve decisões quanto ao método logístico de preparação das urnas e do transporte, aos roteiros e à utilização da capacidade dos veículos.

O TRE-AM utiliza-se de uma logística própria e diferenciada na cadeia de suprimento. Em ano eleitoral o planejamento volta seu olhar para termos logísticos com métodos eficientes e eficazes, onde a segurança e a rapidez são itens indispensáveis em uma eleição, adquirindo estratégia e planos de desenvolvimentos de atividades de prestação de serviços, com a preparação e distribuição das urnas eletrônicas em ano eleitoral.

Ainda segundo as informações do Coordenador de Logística do TRE-AM, nas campanhas eleitorais, o processo logístico é realizado pelo TRE-AM em parceria com outros órgãos públicos.

O transporte das urnas eletrônicas é realizado por meio de contratação de empresas privadas que prestam serviços de transporte ao Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas em ano de eleição. A contratação das empresas para o transporte das urnas eletrônicas e materiais eleitorais são realizados por meio de licitação, visando selecionar a melhor proposta dentro dos parâmetros de recursos, rapidez e segurança e com menor custo.

Além da logística de transportes e armazenagem, o TRE junto com TSE adota também a logística reversa das urnas e dos materiais utilizados nas eleições, a logística reversa surgiu a partir do alto custo de armazenagem de modelo antigos

de urnas e a preocupação do que fazer com essas urnas, pois de acordo com código da Justiça Eleitoral art. 340 é crime “fabricar, mandar fabricar, adquirir, fornecer, ainda que gratuitamente, subtrair ou guardar urnas, objetos, mapas, cédulas ou papéis de uso exclusivo da Justiça Eleitoral.”As urnas e seus componentes não podem ter suas destinações inapropriadas.

Com isso poderemos vê o quanto é essencial a logística dentro dos órgãos públicos, para a diminuição dos custos, e para que o resultado seja atingido com qualidade e eficiência, no tempo certo, de acordo com o planejamento realizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de o processo de eleição no Estado do Amazonas em urnas eletrônicas ser realizadas com certo sucesso verifica-se que não é possível identificar concretamente se os gastos com pleito eleitoral se dá levando-se em conta o princípio da economicidade dos gastos públicos uma vez que não se verifica ferramentas de gestão logística e da qualidade adequadas ao monitoramento de tendências e resultados, sobretudo quando comparados com as últimas eleições.

Nesse sentido, não foi possível identificar indicadores de resultados que qualifiquem por meio da ciência da logística se os custos que incidiram sobre o evento eleitoral estudado foram os melhores para a administração pública, no caso a Justiça Eleitoral do Amazonas.

Por outro lado, no tocante ao processo de logística reversa pode-se verificar do resultado da pesquisa que a justiça eleitoral do Amazonas tem se preocupado com a destinação correta de pós-uso do material resultante da eleição, sobretudo no que diz respeito às urnas eletrônicas.

Igualmente, os resultados alcançados mostram que o TRE/AM desenvolve uma logística eleitoral própria com planejamentos e estratégias voltadas à busca da eficiência e confiabilidade do processo eleitoral, sobretudo quanto a preparação de urnas eletrônicas, transporte e armazenamento.

No entanto, não se pode identificar com clareza no tocante a questão dos custos logísticos do pleito eleitoral, do processo de urnas eletrônicas por falta de indicadores consistentes e atualizados na questão de medir adequadamente os custos logísticos e a devida comparação com anos anteriores por meio de uma análise de tendência e resultado, bem como a questão da aplicação relativa a disseminação e continuidade do processo eleitoral. A conclusão do trabalho aponta para uma melhoria no processo logístico no tocante, sobretudo, a questão do acompanhamento e avaliação dos custos logísticos com análise de tendência pelo menos nas últimas três eleições anteriores e uma melhor utilização e aplicação das ferramentas de gestão da logística disponíveis, visando monitorar a qualidade desse

serviço e o impacto financeiro que gera para a sociedade, sobretudo no tocante redução de custos logísticos.

AGRADECIMENTOS

A DEUS, o todo poderoso e razão da minha existência, a mim pela garra de vencer os desafios da vida, ao meu orientador, professor Marcos Carneiro da Silva, pelas orientações precisas e constantes, a minha família o meu bem mais apreciado.

REFERÊNCIAS

BALLOU, Ronald. **Logística Empresarial**. São Paulo: Atlas, 1993.

BRASIL, TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL (AM). **Fragments da história da Justiça Eleitoral do TRE-AM**. *Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas*. Manaus: SJD/COJUD/SEBIB, 2012.

BRASIL, Tribunal Regional Eleitoral (AM). **Manual de Procedimento Cartorários**, 2 ed. Manaus, 2016.

Brasil. Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro. **Código eleitoral comentado e legislação complementar**. - Rio de Janeiro, 2012.

DIAS, Marco Aurélio. **Administração de Materiais**. São Paulo: Atlas, 1993. PAURA, Glávio Leal. **Fundamentos da Logística**. Curitiba/PR: IF, Itec, 2012.

NOVAES, A. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B. **Gestão da cadeia de suprimentos e logística**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Sifroni, Renato Gomes. **Controle de estoque: estudo de caso na unidade do corpo de bombeiros militar** de Araranguá/SC. Florianópolis, 2012. Disponível em:<<http://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/103689>>Acesso em01 out. 2018.

FERNANDES, K. dos S. **Logística: fundamentos e processo**. 1 Ed. revisada. Curitiba. PR. IESDE Brasil.2012

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL (AM).**Forças de Segurança concedem os números de sua atuação durante o pleito**. Ago. 2017. Disponível em:<<http://www.tre-am.jus.br/imprensa/noticias-tre-am/2017/Agosto/forças-de-segurança-concedem-os-números-de-sua-atuação>> Acesso em:21 ago. 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adventure games 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67

Alimentos 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 192, 193, 194, 271

Amapá 189, 190, 193, 194, 195

Amazônia 160, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 174, 189, 191, 192, 195

Apontamentos 96, 144, 148, 157

Assistência social 254, 255, 259, 261, 263, 277, 278, 282, 283, 284, 285, 286, 287

Atividades de aventura 16, 17, 18, 19, 22, 25, 27

B

Benefícios 19, 22, 76, 162, 235, 261, 277, 278, 283

C

Câmbio 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253

Capital improdutivo 265, 266, 267, 275, 276

Capitalismo 66, 150, 190, 191, 199, 216, 220, 221, 225, 265, 269, 270, 273, 275

Comércio 104, 192, 210, 226, 228, 238, 240, 241, 242, 243, 244, 246, 247, 250, 251, 266

Comportamento do consumidor 197, 201, 202, 208, 238

Comunicação 20, 23, 24, 67, 71, 86, 88, 95, 116, 131, 135, 137, 139, 142, 143, 154, 160, 161, 165, 166, 169, 170, 172, 173, 194, 197, 198, 200, 201, 202, 205, 209, 210, 237, 281

Comunicação integrada de marketing 202

Comunidade Quilombola de Piqui da Rampa 28

Crescimento 17, 68, 101, 119, 120, 122, 127, 128, 170, 176, 190, 192, 198, 200, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 242, 244, 266, 271, 273, 274

D

Decolonialidade 189

Demanda 31, 68, 69, 75, 83, 118, 120, 128, 205, 206, 224, 225, 227, 231, 232, 233, 237, 244, 249, 252, 261, 266

Desenvolvimento sócio econômico sustentável 28

Direito à educação 77, 78, 79, 80, 84, 85

Direitos 7, 37, 69, 72, 74, 76, 77, 80, 81, 84, 85, 88, 91, 115, 137, 139, 161, 164,

216, 217, 219, 220, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 268, 277, 278, 282, 285, 286

Discurso 94, 95, 98, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 130, 132, 138, 142, 160, 164, 165, 167, 168, 190, 194, 195, 219

Documentações 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 12

E

Economia 29, 68, 69, 158, 166, 195, 198, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 229, 240, 243, 244, 252, 253, 265, 266, 267, 272, 274, 275, 279

Educação infantil 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85

Educação popular 130, 132, 135, 136

Eleição 3, 165, 166, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187

Emprego doméstico 254, 255, 256, 257, 258, 260

Empresas 54, 57, 58, 65, 68, 69, 72, 73, 74, 75, 128, 137, 158, 162, 174, 175, 178, 182, 186, 192, 198, 199, 200, 203, 205, 206, 207, 209, 210, 217, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 237, 238, 252, 268, 269, 270, 271, 276, 280

Ensino superior 118, 120, 121, 122, 127, 128, 129, 262

Escalada em rocha 16, 17, 18, 20, 21, 22, 25, 26, 27

Escola 21, 22, 23, 79, 80, 84, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 128, 138, 156, 158, 192, 265

Estratégia 52, 57, 63, 136, 160, 161, 165, 184, 186, 192, 202, 208, 223, 233, 235, 237

F

Fronteira 8, 106, 177, 192, 240, 241, 242, 243, 245, 246, 247, 248, 251, 252, 253, 275

G

Geopolítica 160, 162

Gestão Municipal 277, 282, 283

Governança corporativa 265, 268, 269

Graduação 23, 41, 66, 67, 92, 93, 116, 118, 119, 124, 125, 126, 127, 129, 148, 150, 153, 154, 155, 157, 195, 238, 287

I

Inclusão 72, 73, 76, 118, 122, 123, 129, 224, 258, 264, 267

Informação 2, 10, 19, 22, 42, 69, 86, 88, 91, 92, 108, 121, 122, 131, 140, 157, 169, 183, 254, 258, 259, 261, 262, 263, 267, 272

J

Janary Nunes 189, 190, 191, 193, 194

Jogos eletrônicos 42, 43, 44, 48, 50, 51, 62, 65, 66

L

Lazer 1, 2, 10, 12, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 26, 27, 35, 71

Legislação 4, 12, 68, 69, 75, 179, 188, 216, 219, 247

Leitura 59, 61, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 96, 136, 148, 180, 264

Líder religioso 130

Logística 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188

M

Marketing de relacionamento 197, 198, 199, 202, 203, 204, 206, 207, 208, 209

Maturidade 118, 119, 129, 198, 200

Mediador comunicativo 130, 132, 133

Mercado 30, 33, 36, 42, 44, 52, 57, 63, 69, 72, 73, 74, 76, 79, 87, 88, 121, 161, 162, 170, 178, 179, 191, 192, 193, 198, 199, 200, 201, 203, 205, 206, 207, 209, 210, 211, 212, 214, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 234, 236, 237, 238, 239, 241, 242, 244, 245, 247, 248, 252, 254, 255, 260, 263, 272

Microempresa 224, 225, 226, 231, 238

Ministério Público 77, 78, 82, 83, 85, 183

Modernidade líquida 197

N

Narrativa interativa 42, 48

P

Pessoas com deficiência 68, 69, 72, 74, 75, 76, 220

Pluralidade histórica 144

Poder Judiciário 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 180, 181

Práticas alimentares 189, 190, 191, 193, 194, 195

Precarização 212, 216, 222, 223

Projeto 34, 38, 39, 40, 55, 132, 138, 142, 143, 174, 176, 194, 230, 251, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 277

R

Relações sociais 16, 32, 33, 36, 98, 99, 100, 101, 114, 121, 156

Rotulagem de alimentos 86, 88, 89, 90, 91, 92

S

Sentido de pertença 144

Sociabilidade violenta 94, 99, 100, 103, 109, 115

Sujeito 94, 95, 96, 97, 101, 102, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 128, 147, 161, 164, 165, 200, 248

T

Trabalho 3, 8, 22, 23, 25, 28, 29, 32, 35, 37, 38, 39, 65, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 84, 86, 88, 92, 93, 95, 96, 99, 100, 103, 104, 107, 110, 113, 114, 121, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 147, 150, 153, 177, 183, 187, 189, 192, 197, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 226, 228, 229, 238, 252, 254, 255, 256, 257, 258, 260, 261, 262, 263, 264, 266, 273, 275, 277, 278, 280, 285

Turismo étnico cultural consciente 28

Turismo Internacional 1

U

Uberização 211, 212, 213, 216, 217, 219, 221, 223

Universidades 44, 86, 198

Urnas eletrônicas 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187

V

Violência física 94, 95, 96, 98, 103, 106, 107, 109, 110, 114

Vistos 1, 4, 5, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 36, 65, 145, 161, 215

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
@atenaeditora 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Ciências Sociais Aplicadas: As Relações como Meio de Compreender a Sociedade

www.arenaeditora.com.br 
contato@arenaeditora.com.br 
[@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora) 
www.facebook.com/arenaeditora.com.br 

Ciências Sociais Aplicadas: As Relações como Meio de Compreender a Sociedade